

MAPEAMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NA BACIA DO PARANÁ III¹

MAP OF THE ENVIRONMENT EDUCATION ACTIONS DEVELOPED ON THE PARANÁ III BASIN

Marli Renate von Borstel Roesler², Franciele Margarida Doré³, Rosimeri Cristina Maria⁴

RESUMO: O texto apresenta dados da pesquisa de iniciação científica – PIBIC/Unioeste/Fundação Araucária, em execução, e sob o título: Mapeamento de programas, projetos e ações de Educação Ambiental voltados à gestão das águas no território da Bacia do Paraná III. Dentre seus objetivos encontra-se: a) Estudar a legislação da Política Nacional de Recursos Hídricos (Nacional e Estadual); da Política Nacional de Educação Ambiental; às diretrizes de institucionalização das ações do Comitê de Bacia do Paraná III; a Política nacional de Educação Ambiental e as ações do Programa Nacional de Formação de Educadoras (ES) Ambientais (ProFEA), na região; b) Mapear programas, projetos e ações de Educação Ambiental voltadas à gestão de recursos hídricos implementadas por prefeituras municipais localizadas na Bacia do Paraná III (e/ou em parceria), e seu alcance; e **Potencializar os estudos teóricos e da pesquisa exploratória em ensaios teóricos e fundamentações de novas práticas socioambientais.**

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Pesquisa, Serviço Social.

SUMMARY: The text shows informations of the scientific initiative research – PIBIC/Unioeste/Fundação Araucária, carrying out as the title: Map of programs, projects and environmental education direct to the water management on the Paraná III basin. The objectives are: a) Study the legislation of the National Politics of the Water Resources (National and of the states); the National Politic of Environment Education; the guidelines of the institutionalization of the actions of the Committee of Paraná III Basin; the National Politics of the environment educations and the national program of Environment Educators training, on the region of the basin; b) Map the programs, projects and actions of environment education and water resources developed by the city halls located in the Paraná II basin and also if they have

¹ O texto é inédito e não está sendo analisado por outro evento ou revista. O Órgão financiador é a Fundação Araucária.

² Professora Adjunta do Curso de Serviço Social da UNIOESTE/*Campus* de Toledo. Coordenadora do Programa de Extensão: Ação socioambiental e formação em educação ambiental da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS – Ano 2008-2010. Líder e Pesquisadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Política Ambiental e Sustentabilidade - GEPPAS/UNIOESTE. Tutora do Programa de Educação Tutorial do Curso de Serviço Social – PETss. Coordenadora de Projeto de Iniciação Científica – PIBIC/UNIOESTE/Fundação Araucária. Email: mroesler@certto.com.br. Fone: (45) 33797000 – ramal: 7115

³ Bacharel em Serviço Social, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste e-mail: franhdore@gmail.com.br fone: (45) 9931-2685. Pesquisadora do GEPPAS/UNIOESTE.

⁴ Acadêmica do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Unioeste *campus* de Toledo; Bolsista do Projeto de Iniciação Científica-- PIBIC/UNIOESTE/Fundação Araucária. e-mail: rosimana18@hotmail.com fone:9922-17-05.

partnerships; and potentiate the theoretical studies and the researches on news social and ambient actions.

KEYWORDS: Enviroment Education, Research, Social Welfare.

INTRODUÇÃO

A Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental ocorrida em 1977, em Tbilisi, na UESS, concedeu a Educação Ambiental o Estatuto de Política Internacional, estabelecendo princípios e diretrizes norteadores para os programas de educação ambiental, com influência em todo o planeta (ROESLER, SALVALAGIO, p.102, 2008).

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, em 1992, conhecida também como ECO 92, foi outro marco fundamental na construção e consolidação da política nacional do meio ambiente e da concepção de educação ambiental no Brasil, e em âmbito internacional. Que propõe atingir todos os cidadãos através de um processo pedagógico participativo, que leve a reflexão e ações a favor de sociedades sustentáveis (ROESLER, SALVALAGIO, p.100, 2008).

A Educação Ambiental não pode acontecer sozinha, precisa da cooperação de todos os indivíduos sociais, e esta não deve ficar só nos espaços formais, escolares, pois deve abranger o maior numero de pessoas. Na perspectiva de uma educação ambiental crítica, a formação incide sobre as relações indivíduo-sociedade, neste sentido, indivíduo e coletividade só fazem sentido se pensados em relação (CARVALHO, p.20, 2004).

A Educação Ambiental se apresenta assim como uma discussão necessária no contexto atual em que vivemos, tanto nas pequenas como também nas grandes cidades, a população está cada vez mais envolvida com a urbanização, com as novas tecnologias que chegam, fazendo com que essas pessoas muitas vezes não parem para pensar os danos que esses próprios avanços desejados podem causar ao meio ambiente. O insustentável e inconseqüente relacionamento humano com a natureza acabam acarretando negativamente na dinâmica do ecossistema e em relação às condições de sustentabilidade dos recursos naturais, como da disponibilidade da água potável ou não, por exemplo, que em muitos lugares já foi abundante e hoje está diminuindo em níveis preocupantes. O que resulta em males para todos os seres vivos nela presente (PRESTES; e et al p.01, 2009).

Por isso ressalta-se a importância da Educação Ambiental que se coloca hoje como um considerável mecanismo em busca da promoção da sustentabilidade. Sendo que esta deve abranger as relações que acontecem entre a sociedade e a natureza. Também se faz necessária uma discussão a partir da formação profissional mediada pelas Universidades e instituições comprometidas e ao responsável pela proposição e execução das políticas ambientais e sociais públicas, não apenas nos municípios integrantes deste estudo, mas em todo o território nacional e áreas de influência internacional.

Cada vez mais as profissões como um todo devem estar preocupadas com o meio ambiente, assim como o Serviço Social já está se posicionando a favor de uma integralidade entre o social e o ambiental. Entendendo-se que “O serviço social tem uma longa história de intervenção visando atender as camadas excluídas e marginalizadas. (...) [e neste sentido não é possível] Pensar a sustentabilidade [e educação ambiental] sem pensar a justiça social”. (REIGOTA, 2005, p. 07).

Estas são duas orientações políticas aparentemente distintas, no entanto tendem a complementar-se, buscando incluir o social no ecológico e vice-versa, pois um não ignora o outro. E a vasta experiência dos Assistentes sociais com os grupos mais excluídos de nossa sociedade, tem muita relevância no que se refere à perspectiva da Educação Ambiental como uma educação política, e porque não dizer uma política pública (REIGOTA, 2005, p.08).

Estes são motivos que fazem o curso de Serviço Social da Unioeste, refletir sobre a importância de estudar a integralidade entre o social e o ambiental, e mais sobre a importância da divulgação da Educação Ambiental em todos os meios sociais, sejam estas instituições de ensino formal ou não, bem como preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental em seu artigo 2º

Art. 2 A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal (CRESS. 2007, p. 239).

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste estudo/mapeamento de ações de educação ambiental utilizou-se como método para a sua efetivação a pesquisa exploratória, pois [...] “A fase exploratória permite que o pesquisador sem descer ao detalhamento exigido na pesquisa tradicional, defina pelo menos algumas questões iniciais, bem como os procedimentos adequados à investigação dessas questões” (ALVES-MAZZOTTO e GEWANDSZNAJDER, 2002, p.148).

Foi necessário que se planejasse contatos e visitas de campo aos municípios componentes da Bacia Hidrográfica do Paraná III, que envolve vinte e oito (28) municípios⁵, sendo estes: Altônia, Cascavel, Céu Azul, Diamante D’Oeste, Entre Rios do Oeste, Foz do Iguaçu, Guairá, Itaipulândia, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Matelândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do oeste, Pato Bragado, Quatro Pontes, Ramilândia, Santa Helena, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Terra Roxa, Toledo, Vera Cruz do Oeste.

Todas as ações de estudo e sistematização dos trabalhos desta pesquisa na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, estão concentradas na Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS, vinculada ao CCSA/Curso de Serviço Social/*campus* de Toledo.

As informações estão sendo coletadas em órgãos públicos, a exemplo, Secretarias Municipais de Meio Ambiente, de Educação, e demais locais internos e externos indicados de acordo com as parcerias executadas. Além de outros órgãos que tenham algum tipo de programas, projetos ou ações de Educação Ambiental. Propõe-se também levantar dificuldades enfrentadas pelos executores, a participação da população na proposição, planejamento e execução dos programas/projetos e ações educativas, além do intuito de identificar os propósitos e impactos das ações de Educação Ambiental desenvolvidas na proteção do meio ambiente e sustentabilidade ambiental dos recursos hídricos. A tabela a seguir apresenta os resultados numéricos das ações que foram mapeadas.

Tabela I – Quantos projetos, programas e ações de Educação Ambiental existem nos Municípios e eu órgãos pesquisados

Municípios e/ou órgãos participantes da pesquisa	Número de Programas, Projetos e Ações	Existe Parceria
Céu Azul	2 Coleta Seletiva/Reciclagem Educativos	Sim

⁵ A Bacia do Paraná III é constituída por vinte e nove municípios sendo que destes vinte e oito encontram-se no Estado do Paraná e o outro no Estado do Mato Grosso do Sul, sendo este o município de Mundo Novo, no entanto este município foi desconsiderado nesta pesquisa, todavia sua importância para a Bacia do Paraná III não se faz menor que os municípios selecionados à compor a referente pesquisa.

Diamante do Oeste	4	Água, Mata Ciliar, Educação e Biodiversidade	Sim
Eco Clube – Toledo	2	Educação	Sim
Matelândia	4	Educação, Coleta Seletiva/reciclagem e Água	Sim
Sanepar –Toledo	2	Água e Educação	Sim
Coopavel	3	Mata Ciliar, Água e Educação	Sim
Eco lixo – Cascavel	2	Coleta Seletiva, Educação	Sim
IAP – Toledo	7	Educação, Gestão das Águas e Preservação das matas	Sim
ProFEA ⁶	1	Educação	Sim
Sanepar – Cascavel	2	Gestão das Águas	Sim
Matelândia	4	Educação, Coleta seletiva/reciclagem e Gestão das Águas	Sim
Sta. Terezinha de Itaipu	2	Educação e Gestão das Águas	Sim
Pato Bragado	1	Educação	Sim
São Pedro do Iguaçu	8	Educação, Conservação dos Solos, Mata Ciliar, Coleta seletiva/reciclagem, Saneamento Rural, Agricultura Orgânica e Plantas Medicinais	Sim
Instituto Água Viva ⁷	1	Educação Ambiental	Sim
Missal	2	Educação Ambiental e Voltado a gestão das águas	Sim
Total	47		

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através dos resultados da pesquisa registra-se que muito são as ações de Educação Ambiental referente a datas comemorativas, pontuais, e que se voltam à mobilização das comunidades e dos cidadãos para a proteção do meio ambiente, a exemplo, dia da água, do meio ambiente; etc. Do que da efetivação de projetos e programas de Educação Ambiental de caráter interventivo permanente e contínuo. Existem apesar de serem minoria.

A pesquisa proporciona aos pesquisadores e atores envolvidos a apreensão de algumas dificuldades na realização de programas/ações/projetos de Educação Ambiental, e ações educativas voltadas a Gestão das Águas. Podendo-se perceber, de acordo com os próprios gestores entrevistados, a grande falta de apoio financeiro, de estrutura material/ didática e metodológica para as ações ambientais; de maior engajamento e participação ativa da

⁶ O Pro FEA é um Programa de Formação de Educadores Ambientais articulado pelo Ministério do Meio Ambiente e que vem sendo implementado na região da bacia do Paraná III, e entorno do parque nacional do Iguaçu, que envolve 34 municípios, tendo como principais coordenadores e parceiros a Itaipu Binacional, o IBAMA, Universidades, Prefeituras municipais, Secretarias Estaduais, ONGs, dentre outros.

⁷ Este Projeto se caracteriza por ser uma Organização Não Governamental que visa desenvolver trabalhos que se voltem para além da informação ao seu público alvo que são os pescadores do entorno do Lago de Itaipu. Visa também aumentar a renda destes, sempre preocupados com a preservação do meio ambiente, desenvolvendo pesquisa e extensão, e dentro de sua estrutura possui outros projetos.

população na sua gestão; dentre outros fatores, favorecendo para a não institucionalização e efetivação das mesmas como ações integrantes das políticas ambientais e sua descentralização municipal e regional no âmbito da Bacia do Paraná III.

CONCLUSÕES

O estudo em curso envolvendo o mapeamento de ações de educação ambiental voltadas à gestão das águas no território da bacia do Paraná III tem possibilitado a identificação de iniciativas com caráter permanente e de atividades pontuais e estratégicas de mobilização comunitária, com destaque a comemoração de datas. Ações ainda frágeis em seus impactos diante dos grandes desafios colocados à gestão das águas, no reconhecimento de sua finitude, da escassez e demais fragilidades em virtude das ações danosas ao meio ambiente. Também mostra a importância do social e do ambiental estarem sempre unidas.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental Crítica**: nomes e endereçamentos da educação. In: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. Identidades da Educação Ambiental. Brasília: 2004.

GRESS - Conselho Regional de Serviço Social (Paraná). Lei nº 9.795/99 – Dispõe sobre a Educação Ambiental. **Legislação Social: cidadania, políticas públicas e exercício profissional**. 2ª Ed. Atualizada. Curitiba, 2006, p. 239 – 244.

PRESTES, Christiane Zago; ANDRADE, Elizandra Aparecida de; DORÉ, Franciele Margarida; COMERLATTO, Roselei; ANDRADE, Stephen Lemes. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO EDUCADORES AMBIENTAIS (FEA)**. In CD ROON.

REIGOTA, Marcos. Prefácio. In: GÓMES, J. Andrés Domínguez; AGUADO, Octávio Vázquez; PÉREZ, Alejandro Gaona. (orgs.) **Serviço Social e Meio Ambiente**. São Paulo: Cortez, 2005.

ROESLER, Marli Renate von Borstel; SALVALAGIO, Ana Rosa. Serviço social e contemporaneidade. **Educação ambiental**: processo histórico e fundamentos teóricos. Teresina, v.6, n.1, p. 99-123, 2008.